

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

(Administração do Governo Federal)

E' com a maxima satisfacção que a A NOTA insere, columnas abaixo, os expressivos quadros estatísticos do movimento financeiro e economico da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, relativos ao quinquennio de julho de 1931 a junho de 1936, sob a gestão intelligente e proba do capitão Aluizio Pinheiro Ferreira.

Esses quadros demonstram, com clareza, absoluta, a situação de-

saggravada que desfructa actualmente aquella ferrovia, em hora de boa inspiração entregue ao criterio e á capacidade administrativa daquelle illustre militar.

Estrada que, sob a orientação particular de uma empresa americana, dava "deficits" e poucos ou nenhuns serviços de monta prestava á zona remota por onde corre, desde o primeiro anno da administração federal, pelas iniciativas do seu novo

director, começou a demonstrar a necessidade de sua manutenção, tornando-se util e eficiente ao transporte de cargas e passageiros, beneficiando a região do alto Madeira, desde Porto Velho, e a zona limítrophe da Bolivia, até Guarajá-Mirim.

A visão do administrador federal, as medidas de economia e disciplina postas em pratica, os novos métodos de organização e melhoramentos introduzi-

dos, transformaram a Madeira-Mamoré, fazendo o milagre das rendas elevadas e dos saldos reaes.

O movimento da importação e exportação cresceu, desenvolveu-se a actividade do trafego, facilitou-se o transporte de carga, reduziu-se a tabella de fretes e os resultados não se fizeram esperar, evidenciando a percuciencia das observações e do fino administrativo do capitão Aluizio Ferreira

que, hoje, póde ufanar-se da sua obra patriótica.

Quem tem acompanhado, como nós, os passos da Madeira-Mamoré, sob a direcção daquelle integro official do nosso Exercito, ha de reconhecer que s. s. não tem poupado esforços nem sacrificios para responder á expectativa do governo federal que, lhe entregou confiadamente, a administração da importante via-ferrea.

No cumprimento do seu dever, consciente da alta missão patriótica, social, administrativa e economica, que lhe foi commettida, o capitão Aluizio Ferreira vem se impondo á admiração e estima do povo do Madeira, e ao elevado conceito de trabalho e honestidade, que merecidamente desfructa, em todo o Brasil.

Attendendo a essas qualidades espezias de administrador, o Ministro Marques dos Reis

tem emprestado todo apoio ao capitão Aluizio Ferreira.

O Brasil tem ainda nelle um arguto vigia naquellas remotas fronteiras, e estamos certos de que ninguem conhece tanto quanto elle neste momento os graves problemas de ordem economica e militar que estão suspensos entre a bacia amazonica e o oriente boliviano na luta já secular com a bacia do Prata.

RESUMO DO MOVIMENTO FINANCEIRO E ESTATISTICO DO QUINQUENNIO DE JULHO DE 1931 A JUNHO DE 1936							
MOVIMENTO FINANCEIRO				SALDOS			
Trafego	RECEITA Commercial	Total	Trafego	DESPESA Commercial	Total	Trafego	Total
6.962.946\$130	1.281.163\$440	8.223.811\$570	8.796.385\$050	602.089\$440	7.208.443\$390	168.270\$180	825.366\$180

TRANSPORTES EFFECTUADOS							
PASSAGEIROS		BAGAGENS E ENCOMENDAS		MERCADORIAS		ANIMAES	
Numero	Producto	Tons.	Producto	Tons.	Producto	Numero	Producto
15.768	282.323\$500	377.474	37.908\$900	40.472.898	5.807.776\$400	5.944	140.193\$300

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO									
ASSUCAR		CAFE'		FARINHA-TRIGO		FARINHA DE MANDIOCA		FERRAGENS EM GERAL	
Toneladas	Producto	Toneladas	Producto	Toneladas	Producto	Toneladas	Producto	Toneladas	Producto
1.232.667	120.856\$100	261.063	47.822\$200	1.472.482	250.487\$000	787.965	69.294\$600	1.373.838	277.612\$500
549.055	91.930\$200	537.045	52.591\$700	2.486.861	265.494\$000	344.499	51.282\$600	4.934.437	684.573\$500

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO							
BORRACHA		CASTANHA		COURO		DIVERSOS	
Tons.	Producto	Tons.	Producto	Tons.	Producto	Tons.	Producto
7.187.907	1.642.018\$500	14.494.936	1.355.908\$600	2.927.825	503.265\$900	1.309.371	268.427\$900

MOVIMENTO DO PLANO INCLINADO					
TOTAL		DESCIDA		SUBIDA	
Tons.	Producto	Tons.	Producto	Tons.	Producto
16.163.116	358.534\$500	23.463.300	376.421\$000	35.825.958	633.615\$900

SERVIÇO DO PORTO					
MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO		MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO		TOTAES	
Vapores	Toneladas	Vapores	Toneladas	Vapores	Toneladas
323	15.748.994	325	23.816.666	651	39.565.664

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS DO TRAFEGO											
PERCURSO DOS TRENS			PERCURSO DOS TRENS E DOS CARROS			PERCURSO DOS CARROS			KILOMETROS		
KILOMETROS			Passag.	Bag. Carr.º	Carga	Animaes	Lenha	Oim. Mat.	V. p/lenha	V. outros	De serr.
Servico remunerado	Servico Estrada	TOTAL	257.912	205.892	1.894.747	93.187	113.297	142.482	134.000	365.970	71.962
292.214	143.328	436.112									2.481.318

TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM TRANSITO PARA A BOLIVIA				
Abunã	V. Murinho	ESTACOS G. Mirim		TOTAES
Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
41.247	2.787.683	1.484.515		4.293.445

TRANSPORTE DOS PRINCIPAES PRODUCTOS REGIONAES							
BORRACHA TONS.		CASTANHA TONS.		COURO TONS.		TOTAES	
Nacional	Bolivia	Nacional	Bolivia	Nacional	Bolivia	Nacional	Bolivia
2.479.228	4.511.950	7.391.178	3.178.854	7.947.824	14.225.948	143.678	2.771.318
							2.920.359

As tomadas de contas do quinquennio foram procedidas por juntas presididas p'elos engenheiros da Inspectoria Federal das Estradas, drs. Mario Cordilho, Alvaro Cunha e Meito e Adolpho José Moreira.

PORTO VELHO, 6 de dezembro de 1936.

MARCOS DE CASTRO MARQUES, contador. — ALU IZIO FERREIRA, director.